

Relatório sobre o mercado de

Café



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

dezembro 2021

Preços do café ultrapassam o marco de 200 centavos de dólar por libra-peso e registram a maior alta de uma década

Em dezembro de 2021 os preços do café alcançaram uma nova alta plurianual, pois a média do preço indicativo composto da OIC rompeu a barreira de 200 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, registrando 203,06 centavos/libra-peso. Este valor representa um aumento de 4,0% em relação à média de novembro de 2021, de 195,17 centavos/libra-peso. Os preços que até agora se veem no ano cafeeiro de 2021/22 assinalam um retorno aos níveis mais altos de 2011.

Com a continuação da alta de preços do café, em dezembro de 2021 a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC aumentou 0,6 ponto percentual, alcançando 10,1%.

Em novembro de 2021 as exportações de todas as formas de café totalizaram 9,25 milhões de sacas de 60 kg, 12,4% abaixo do total de 10,56 milhões exportado em novembro de 2020. Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 as exportações da América do Sul diminuíram significativamente e, com 24,4% de redução, somaram 9,67 milhões de sacas de 60 kg, em contraste com 12,79 milhões em outubro-novembro de 2020. Os embarques da Ásia & Oceania nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 totalizaram 6,21 milhões de sacas, ante 5,08 milhões em outubro-novembro de 2020. Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 as exportações da América do Sul diminuíram 24,4%, somando 9,67 milhões de sacas de 60 kg, em contraste com 12,79 milhões em outubro-novembro de 2020. Em outubro-novembro de 2021 as exportações da África caíram 1,8%, para 2,05 milhões de sacas, de 2,09 milhões no mesmo período de 2020/21.

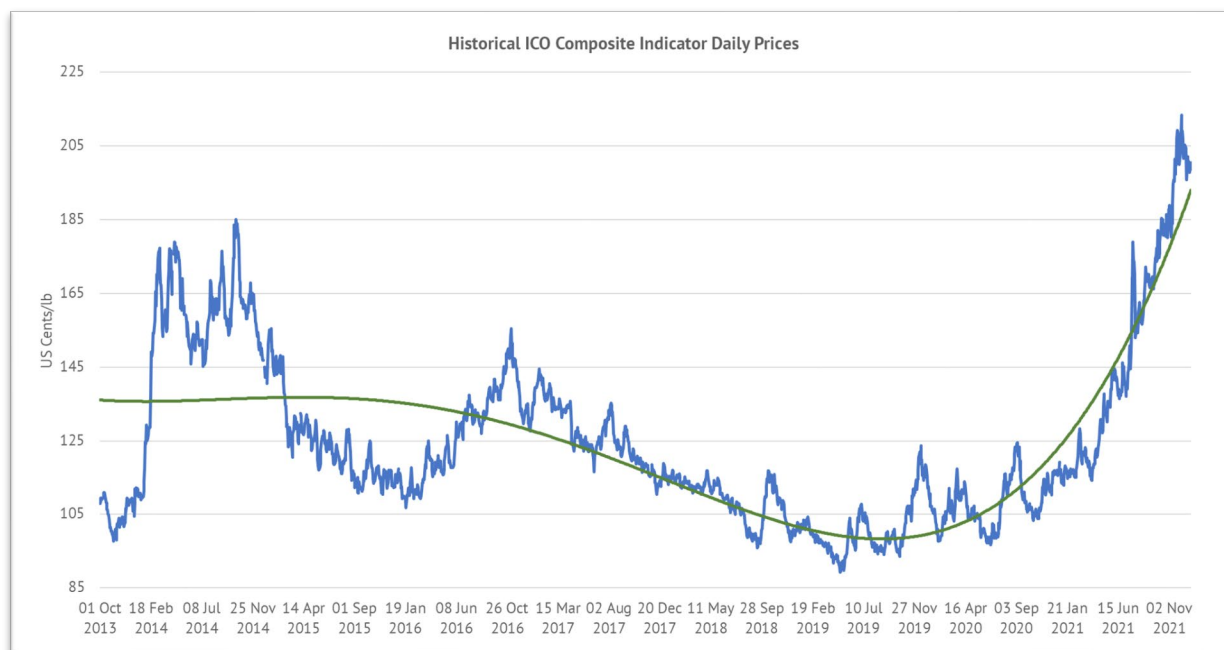
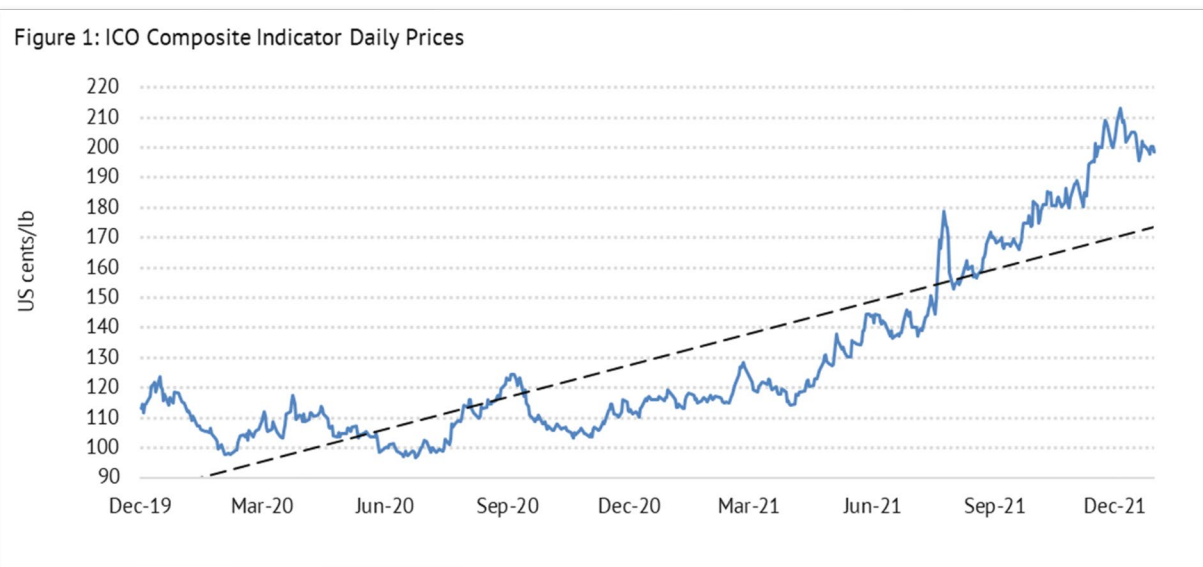
Em termos de exportações por grupos de café, os Arábicas sofreram uma queda de 20,8% em novembro de 2021, caindo para 5,72 milhões de sacas, de 7,22 milhões em novembro de 2020, enquanto as exportações de Robusta alcançavam 3,53 milhões de sacas.

A estimativa da produção total no ano cafeeiro de 2020/21, revisada para um pouco mais, agora é de 169,66 milhões de sacas de 60 kg. Esse volume representa 0,4% de aumento em relação ao total de 169,00 milhões de sacas da produção do ano cafeeiro anterior.

Desde janeiro de 2021, quando ela foi de 115,73 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a média do indicativo composto da OIC aumentou 75,5%, alcançando em dezembro de 2021

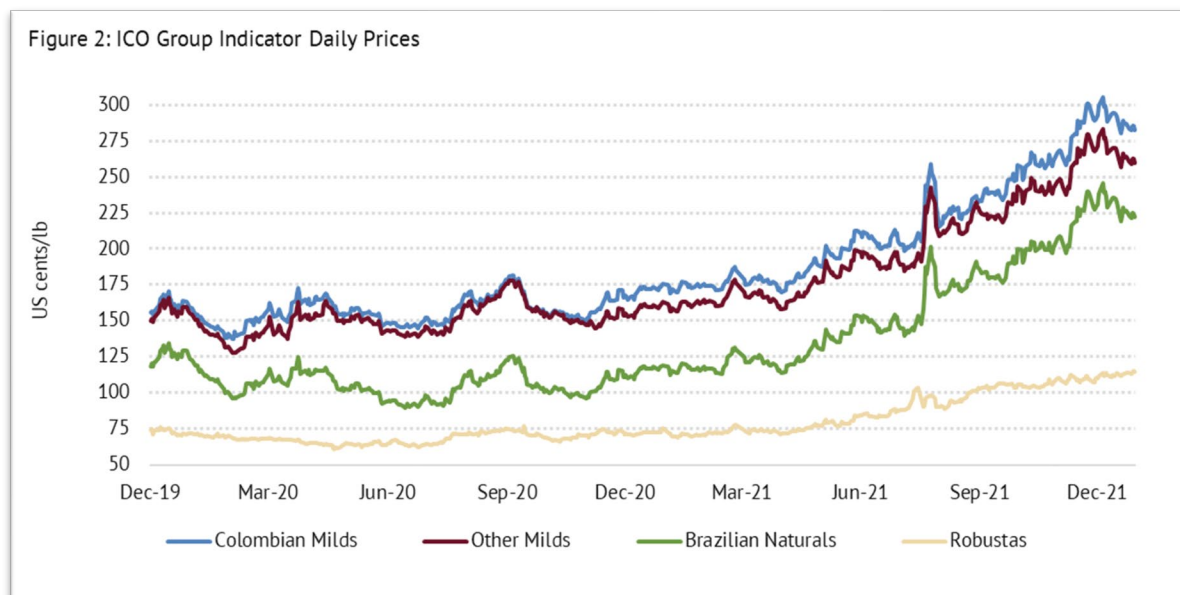
213,04 centavos/libra-peso, seu nível mais alto da década que começou em setembro de 2011.

A tendência constante e consistente observada desde o início do ano cafeeiro de 2020/21 revela como, depois de dez anos consecutivos de baixos níveis, os preços do café se recuperaram de forma notável, ultrapassando o marco de 200 centavos/libra-peso.



O maior aumento entre os preços indicativos dos grupos foi o dos Naturais Brasileiros, que registraram 230,26 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, subindo 5,2% em relação a 218,90 centavos/libra-peso no mês anterior. Isso significa que o preço dos Naturais Brasileiros quase dobrou desde janeiro de 2021, quando o grupo registrou 116,69 centavos/libra-peso. Em dezembro de 2021 o preço dos Suaves Colombianos aumentou 3,9%, para 290,57 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, de 279,56 centavos/libra-peso em novembro de 2021. A média dos

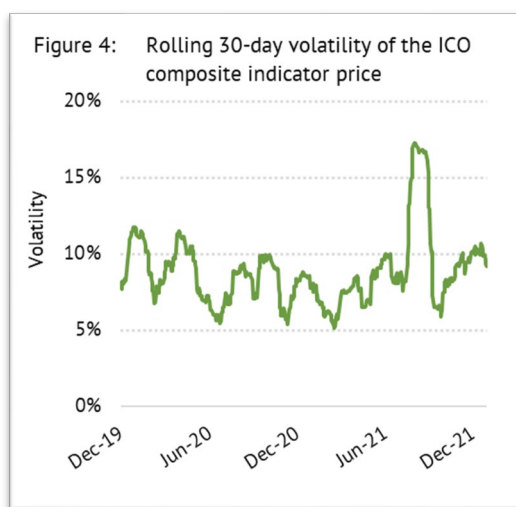
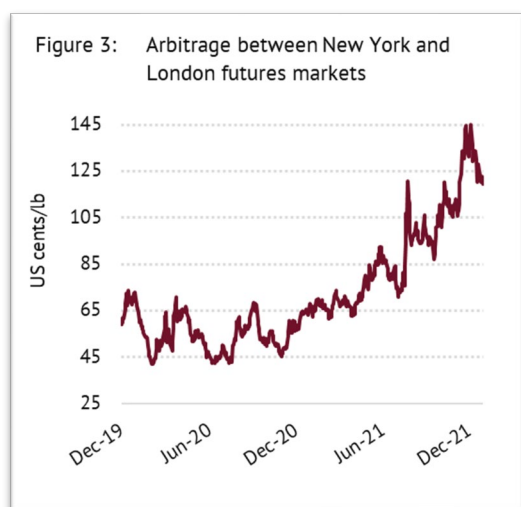
Outros Suaves aumentou 3,4%, para 267,71 centavos/libra-peso em dezembro de 2021, de 258,95 centavos/libra-peso no mês anterior. O preço médio dos Robustas em dezembro, de 112,76 centavos/libra-peso, registrou a menor alta de todos os grupos, subindo apenas 3,1%.



De novembro para dezembro de 2021 o diferencial de preços entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves aumentou 11,0%, passando a 22,86 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O diferencial entre os Suaves Colombianos e os Naturais Brasileiros diminuiu 0,6%, passando a 60,31 centavos/libra-peso em dezembro de 2021. O diferencial entre os Suaves Colombianos e os Robustas aumentou 4,5%, passando de 170,16 centavos/libra-peso em novembro de 2021 para 177,81 centavos/libra-peso em dezembro de 2021. O diferencial entre os Outros Suaves e os Naturais Brasileiros diminuiu 6,5%, para 37,45 centavos/libra-peso em dezembro de 2021, de 40,06 centavos/libra-peso em novembro de 2021. A arbitragem entre os cafés Arábica e Robusta, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 5,1%, para 130,00 centavos/libra-peso em dezembro de 2021, de 123,64 centavos/libra-peso em novembro de 2021.

Com a continuação do aumento dos preços do café, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC aumentou 0,6 ponto percentual, passando a 10,1% em dezembro de 2021. O indicativo dos Naturais Brasileiros revela o aumento da volatilidade dos preços do grupo, que em dezembro de 2021 subiu para 12,9%, de 11,8% em novembro de 2021, sendo a mais alta de todos os grupos. Os Suaves Colombianos tiveram uma volatilidade de 9,8% em dezembro de 2021, em comparação com 9,3% em novembro de 2021. A volatilidade dos Outros Suaves aumentou ligeiramente, passando de 10,2% em novembro para 10,4% em dezembro de 2021. O indicativo dos Robustas mostra a menor volatilidade, registrando 7,8% em dezembro de 2021. A volatilidade da média da 2.^a e 3.^a posições da bolsa de futuros de Nova Iorque passou a 12,3% em dezembro de 2021, de 11,9% em novembro de 2021. A volatilidade da bolsa de futuros de Londres diminuiu 0,5 ponto percentual, registrando 7,0%.

Conjuntamente, os estoques certificados em Londres e Nova Iorque caíram durante os sete meses consecutivos que vão até dezembro de 2021 e, baixando 31,5%, somavam 3,33 milhões de sacas em dezembro, contra 4,86 milhões de sacas em junho de 2021.

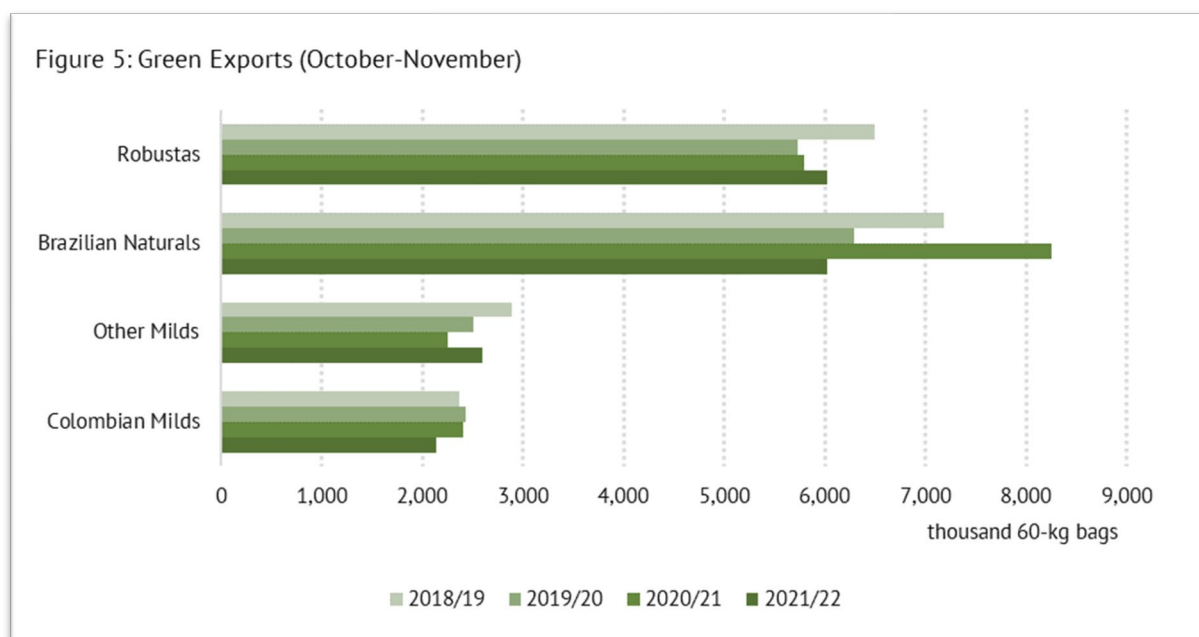


Em novembro de 2021 as exportações de todas as formas de café totalizaram 9,25 milhões de sacas de 60 kg, 12,4% abaixo de 10,56 milhões em novembro de 2020. A maior parte da redução que se viu em novembro de 2021 deve-se à América do Sul, que exportou menos 28,0% e, assim, não contrabalançou os aumentos de 17,6% e 29,4% vistos na Ásia & Oceania e na América Central & México, respectivamente. O principal fator na queda acentuada das exportações sul-americanas foi uma redução de 33,9% das exportações do Brasil. Dificuldades continuadas com logística, especialmente a disponibilidade de contêineres para transporte marítimo e a oferta de café pelos cafeicultores, foram as duas razões principais dessa redução. A Índia e o Vietnã, por um lado, e a Guatemala, Honduras e a Nicarágua, por outro, capitanearam o aumento de dois algarismos que se viu na Ásia & Oceania e na América Central & México, respectivamente.

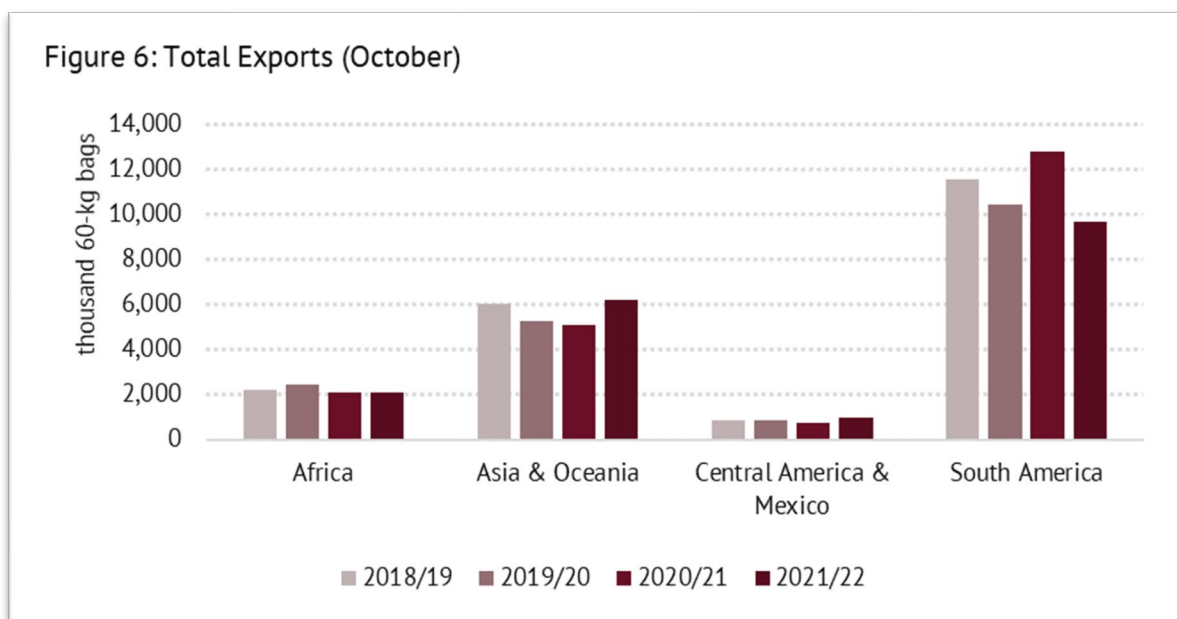
Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 as exportações da América do Sul diminuíram 24,4%, para 9,67 milhões de sacas, em comparação com 12,79 milhões em outubro-novembro de 2020. No mesmo período as exportações do Brasil diminuíram 31,4%, para 6,36 milhões de sacas, de 9,27 milhões. **Os embarques da Ásia & Oceania nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 perfizeram 6,21 milhões de sacas, em comparação com 5,08 milhões em outubro-novembro de 2020.** As exportações da Índia e do Vietnã foram de 1,06 milhão e 3,42 milhões de sacas em outubro-novembro de 2021, em comparação com 0,67 milhão e 2,90 milhões de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2020/21.

As exportações da América Central & México somaram 0,94 milhão de sacas em outubro-novembro de 2021, em comparação com 0,72 milhão no mesmo período do ano cafeeiro de 2020/21. Respectivamente, a Guatemala, Honduras e a Nicarágua exportaram 0,16 milhão, 0,18 milhão e 0,17 milhão de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro corrente. **As exportações da África diminuíram 1,8%, para 2,05 milhões de sacas em outubro-novembro de 2021, em comparação com 2,09 milhões no mesmo período de 2020/21.** As principais quedas

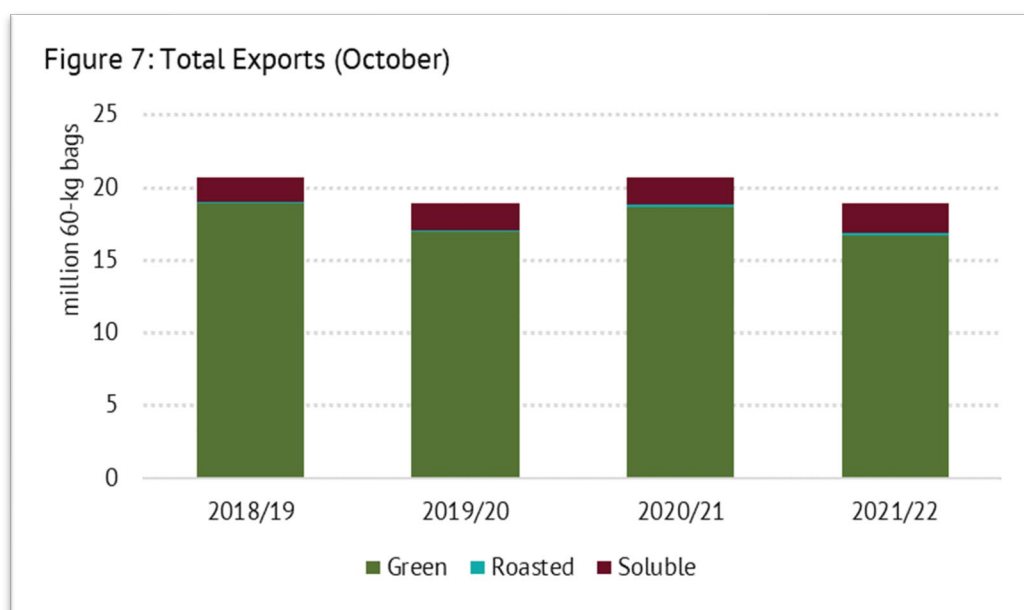
ocorreram no Quênia (-49,7%) e na Côte d'Ivoire (-34,1%), suplantando o aumento de 17,8% observado na Tanzânia, que exportou 1,01 milhão de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro corrente, em comparação com 0,86 milhão no mesmo período de 2020/21.



Em termos de exportações por grupos de café, em novembro de 2021 os Arábicas mostraram uma redução de 20,8%, suas exportações caindo para 5,72 milhões de sacas, de 7,22 milhões em novembro de 2020. A redução mais acentuada foi a das exportações de Naturais Brasileiros, que passaram de 4,62 milhões de sacas em novembro de 2020 a 2,94 milhões em novembro de 2021. Em seguida houve a redução de 8,8% das exportações de Suaves Colombianos, que caíram para 1,25 milhão de sacas, de 1,38 milhão. Por outro lado, em novembro as exportações de Outros Suaves e de Robustas aumentaram 23,9% e 5,7%, respectivamente. O resultado foram embarques de 11,83 milhões de sacas de Arábicas e 7,04 milhões de sacas de Robustas no primeiro bimestre do ano cafeeiro de 2021/22.



As exportações de café verde somaram 16,71 milhões de sacas nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22, diminuindo 10,6% em relação ao volume de 18,70 milhões de sacas que se exportou no mesmo período do ano cafeeiro de 2020/21.



A estimativa da produção total no ano cafeeiro de 2020/21 foi revisada para um pouco mais, passando a 169,66 milhões de sacas de 60 kg, volume este que representa um aumento de 0,4% em relação à produção de 169,00 milhões de sacas no ano cafeeiro anterior. Calcula-se que a produção de Arábica aumentou 2,3%, para 99,28 milhões de sacas, de 97,08 milhões em 2019/20, e que a produção de Robusta diminuiu para 70,38 milhões de sacas, 2,2% abaixo de 71,92 milhões de sacas no ano cafeeiro anterior. **Estima-se que em 2020/21 o volume do consumo mundial de café aumentou ligeiramente, passando a 167,25 milhões de sacas, de 164,08 milhões no ano cafeeiro de 2019/20.** A diferença entre produção e consumo em 2020/21, assim, reduz-se a 2,41 milhões de sacas.

Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jan-21	115.73	173.42	160.69	116.69	70.71	127.59	60.54
Feb-21	119.35	176.96	166.43	120.06	73.37	129.69	63.07
Mar-21	120.36	177.49	167.05	122.16	73.86	131.72	63.90
Apr-21	122.03	181.70	168.65	124.18	74.47	134.77	63.76
May-21	134.78	199.02	186.46	140.85	79.68	152.42	69.15
Jun-21	141.03	206.53	192.45	148.12	84.85	156.43	73.16
Jul-21	152.24	218.66	204.29	160.62	94.37	168.55	81.17
Aug-21	160.14	225.40	216.24	174.89	95.18	181.93	84.72
Sep-21	170.02	240.38	225.54	183.72	104.60	191.30	94.91
Oct-21	181.57	258.87	241.06	199.98	105.24	206.05	96.36
Nov-21	195.17	279.56	258.95	218.90	109.40	223.94	100.30
Dec-21	203.06	290.57	267.71	230.26	112.76	234.14	104.14
% change between Nov-21 and Dec-21							
	4.0%	3.9%	3.4%	5.2%	3.1%	4.6%	3.8%
Volatility (%)							
Nov-21	9.5%	9.3%	10.2%	11.8%	7.4%	11.9%	7.5%
Dec-21	10.1%	9.8%	10.4%	12.9%	7.8%	12.3%	7.0%
Variation between Nov-21 and Dec-21							
	0.6	0.5	0.2	1.1	0.4	0.4	-0.5

* Preços médios da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-21	12.73	56.73	102.71	42.85	89.98	45.98	62.05
Feb-21	10.53	56.90	103.59	44.00	93.06	46.69	67.05
Mar-21	10.44	55.33	103.63	46.37	93.19	48.30	66.62
Apr-21	13.05	57.52	107.23	44.89	94.18	49.71	67.82
May-21	12.56	58.17	119.34	44.47	106.78	61.17	71.01
Jun-21	14.09	58.41	121.68	45.61	107.59	63.27	83.27
Jul-21	14.36	58.03	124.29	44.32	109.93	66.26	83.26
Aug-21	9.16	50.51	130.22	43.67	121.06	79.71	87.39
Sep-21	14.84	56.66	135.78	41.35	120.94	79.12	97.20
Oct-21	17.81	58.89	153.63	41.82	135.82	94.74	96.39
Nov-21	20.60	60.66	170.16	40.06	149.55	109.50	123.64
Dec-21	22.86	60.31	177.81	37.45	154.95	117.50	130.00
% change between Nov-21 and Dec-21							
	11.0%	-0.6%	4.5%	-6.5%	3.6%	7.3%	5.1%

* Preços médios da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing	2016	2017	2018	2019	2020*	% change 2019/20
PRODUCTION	160,605	167,866	170,331	169,004	169,659	0.4%
Arabica	99,940	98,188	99,926	97,082	99,284	2.3%
Robusta	60,664	69,678	70,405	71,922	70,375	-2.2%
Africa	16,836	17,459	18,584	18,731	18,758	0.1%
Asia & Oceania	47,930	52,203	48,173	49,462	48,909	-1.1%
Mexico & Central America	20,322	21,752	21,640	19,598	19,194	-2.1%
South America	75,516	76,453	81,934	81,214	82,798	2.0%
CONSUMPTION	158,532	161,795	167,191	164,077	167,247	1.9%
Exporting countries	48,334	49,686	50,245	49,995	50,493	1.0%
Importing countries (Coffee Years)	110,198	112,110	116,946	114,083	116,754	2.3%
Africa	10,668	11,286	11,942	11,700	11,943	2.1%
Asia & Oceania	34,785	35,236	35,865	35,909	36,420	1.4%
Mexico & Central America	5,194	5,273	5,431	5,347	5,381	0.6%
Europe	52,203	53,142	55,048	53,542	54,480	1.8%
North America	29,559	29,941	31,779	30,628	31,768	3.7%
South America	26,123	26,918	27,126	26,951	27,255	1.1%
BALANCE	2,073	6,070	3,140	4,927	2,412	

*Estimativas preliminares

Como as cifras deste quadro se baseiam em anos cafeeiros, as estimativas diferem das cifras publicadas no quadro 1 do Relatório sobre a Produção de Café (<http://www.ico.org/prices/po-production.pdf>), que contém dados baseados em anos-safra. Maiores detalhes são dados na nota explicativa do final deste relatório.

Quadro 4: Exportações totais dos países exportadores

	Nov-20	Nov-21	%change	December-November		
				2019/20	2020/21	% change
TOTAL	10,560	9,246	-12.4%	129,107	127,042	-1.6%
Arabicas	7,223	5,719	-20.8%	80,427	79,667	-0.9%
Colombian Milds	1,375	1,255	-8.8%	13,880	13,889	0.1%
Other Milds	1,228	1,521	23.9%	24,815	26,025	4.9%
Brazilian Naturals	4,620	2,943	-36.3%	41,732	39,753	-4.7%
Robustas	3,337	3,527	5.7%	48,680	47,375	-2.7%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas no site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jan-21	Feb-21	Mar-21	Apr-21	May-21	Jun-21	Jul-21	Aug-21	Sep-21	Oct-21	Nov-21	Dec-21
New York	1.75	1.92	1.97	2.07	2.21	2.33	2.32	2.31	2.27	2.01	1.72	1.67
London	2.40	2.44	2.50	2.53	2.67	2.53	2.43	2.31	2.09	1.97	1.78	1.66

Em milhões de sacas de 60 kg

Nota explicativa para o quadro 3

Com referência a cada ano, a Secretaria usa dados estatísticos recebidos dos Membros para fornecer estimativas e previsões da produção, consumo, comércio e estoques anuais. Como se nota no parágrafo 100 do documento [ICC 120-16](#), esses dados podem ser suplementados e complementados por dados de outras fontes quando as informações recebidas dos Membros estão incompletas, atrasadas ou discordantes. A Secretaria também considera múltiplas fontes para gerar balanços da oferta e da demanda relativos aos não-membros.

A Secretaria adota o conceito de ano de comercialização – ou seja, do ano cafeeiro que começa em 1.º de outubro de cada ano – ao examinar o equilíbrio da oferta e da demanda globais. Os países produtores de café estão localizados em diferentes regiões do mundo, com diversos anos-safra, isto é, períodos de 12 meses entre uma safra e a seguinte. Os anos-safra que a Secretaria usa atualmente começam em 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro. Para manter a coerência, ela converte dados de produção com base em um ano-safra em dados com base em um ano de comercialização, dependendo dos meses de safra em cada país. O uso de uma base de ano cafeeiro para a oferta e a demanda globais de café, assim como de preços, garante que a análise da situação do mercado se fixa no mesmo período de tempo.

Por exemplo, o ano cafeeiro de 2018/19 começou em 1.º de outubro de 2018 e terminou em 30 de setembro de 2019. Entretanto, nos países produtores com ano-safra com início em 1.º de abril, o ano-safra se estende a dois anos cafeeiros. O ano-safra do Brasil de 2018/19 começou em 1.º de abril de 2018 e terminou em 31 de março de 2019, cobrindo a primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19. O ano-safra do Brasil de 2019/20, porém, começou em 1.º de abril de 2019 e terminou em 31 de março de 2020, abrangendo a segunda metade do ano cafeeiro de 2019/20. A fim de incluir a produção dos anos-safra em um único ano cafeeiro, a Secretaria atribui à produção do ano cafeeiro de 2018/19 uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2018 a março de 2019 e uma parte da produção do ano-safra que vai de abril de 2019 a março de 2020.

É preciso notar que, embora sejam calculadas estimativas da produção de cada país individual em um ano cafeeiro, essas estimativas são feitas com o propósito de criar um balanço agregado consistente da oferta e da demanda para fins analíticos, não representando a produção em termos locais dentro de cada país individualmente considerado.

Nota:

Os materiais disponibilizados nesta publicação podem ser usados, reproduzidos ou transmitidos, total ou parcialmente, em qualquer forma e por qualquer meio, seja eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou uso de qualquer sistema de armazenamento ou recuperação de informações, contanto que a Organização Internacional do Café (OIC) seja mencionada claramente como sua fonte.